

14º Congresso Brasileiro de Gastroenterologia Pediátrica

05 a 9 de junho de 2012
São Paulo - SP



Trabalhos Científicos

Título:

Autores: MIRANDA M, BRANDT KG, ANTUNES MMC, MARMO MCR, , , , ,

Resumo: Introdução: Aproximadamente 25% dos casos de doença inflamatória intestinal ocorre em crianças e adolescentes. A doença de Crohn caracteriza-se pelo acometimento descontínuo dos segmentos do trato gastrointestinal, inflamação focal ou transmural. Apresenta-se com sinais e sintomas como enterorragia, dor abdominal, diarreia e manifestações extraintestinais. Descrição do caso: L. M. E. M. M., 12 anos, sexo feminino, internada com febre, diarreia aquosa, placas vermelhas em membros inferiores e artralgia há oito dias. No internamento diagnosticou-se eritema nodoso e os exames iniciais mostravam hemoglobina 7.2, plaquetas 511.000, velocidade de hemossedimentação 65, proteína C reativa 20 e crescimento de Escherichia coli na coprocultura. Evoluiu com enterorragia intensa, queda do hematócrito e taquicardia sendo necessária estabilização hemodinâmica. A colonoscopia realizada evidenciou retite erosiva ativa e lesão úlcero-infiltrativa em cólon direito e análise histopatológica das biópsias sugeriu doença de Crohn. Na tomografia computadorizada com enterografia havia presença de comprometimento do ângulo hepático do cólon com extensão de 8 cm mostrando paredes espessadas com redução do calibre, afirmando a possibilidade de doença de Crohn. A paciente recebeu metilprednisolona endovenosa (2mg/kg/dia), cessando a enterorragia permitindo alta hospitalar com prednisona (2mg/kg/dia) e azatioprina (2mg/kg/dia) oral. Comentários: Trata-se de um quadro de enterorragia com manifestações extra-intestinais agudas, como o eritema nodoso, menos comuns na doença de Crohn. A enterorragia como manifestação inicial da doença ocorre em até 25% dos pacientes e sendo intensa com sangramentos maciços em 6% dos casos. Assim, este caso possibilita o alerta para manifestações incomuns e graves desta doença.